

INFORMATIVO CLIMÁTICO MENSAL DO ESPÍRITO SANTO – FEVEREIRO/2020

1 PRINCIPAIS SISTEMAS METEOROLÓGICOS ATUANTES

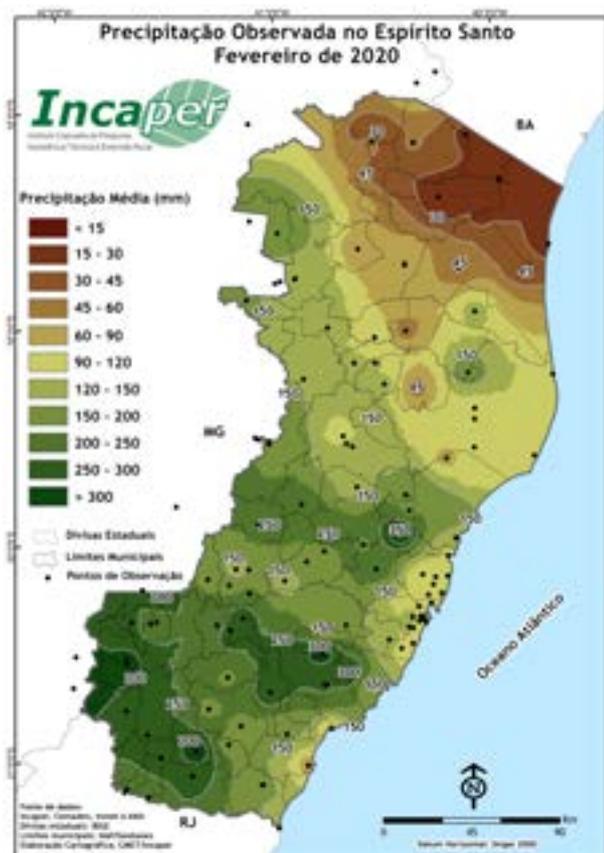
A Coordenação de Meteorologia do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incapet) utiliza como referência, nos comentários contidos nesta publicação, a divisão das regiões climaticamente homogêneas do Estado do Espírito Santo. O mapa contendo essa divisão pode ser visualizado [aqui](#).

No primeiro decêndio de fevereiro de 2020, o padrão dos ventos em superfície no Espírito Santo transportava umidade do Oceano Atlântico para dentro do território capixaba. A disponibilidade de umidade, somada ao relevo acidentado das Regiões Sul e Serrana, provocou pancadas isoladas de chuva nessas áreas e nas demais regiões do Estado. As áreas mais próximas ao litoral tiveram chuvas rápidas e esparsas.

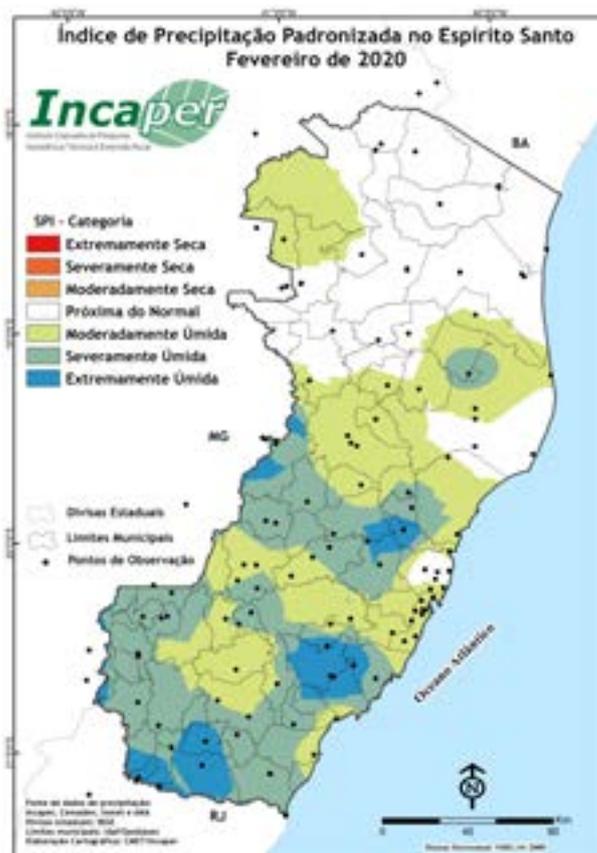
Já no segundo decêndio, uma frente fria chegou ao Estado e tornou-se estacionária por alguns dias, ou seja, praticamente sem deslocamento durante esse período. No entanto, poucas mudanças nas condições de tempo aqui no Estado foram observadas, tais como: o aumento de nebulosidade e consequente diminuição do abafamento e apenas a ocorrência de chuvas fracas.

O último decêndio do mês trouxe mudanças mais significativas nas condições de tempo no Estado, pois logo em seu início, a chegada de uma nova frente fria conseguiu provocar chuva mais frequente e de forma mais distribuída pelo território capixaba. Rapidamente, após sua passagem, uma outra frente fria se posicionou sobre o Estado e, ao tornar-se estacionária, deu suporte à formação de um episódio da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS). Assim, os últimos dias do mês tiveram chuvas frequentes, principalmente na metade sul do Estado.

2 PRECIPITAÇÃO MENSAL

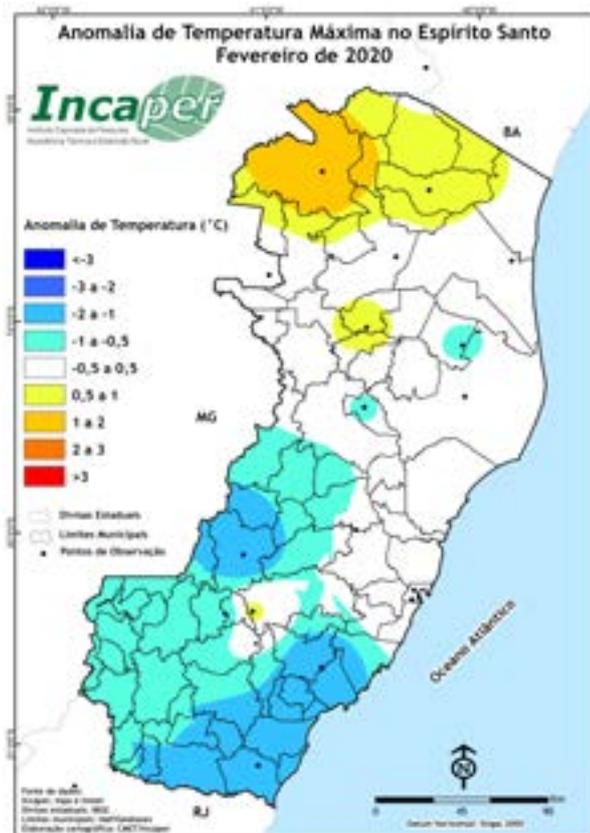


Em fevereiro, a precipitação se distribuiu com orientação sudeste no território capixaba, sendo observados os maiores valores na Região Noroeste e por toda a metade sul do Estado. Esta última com destaque para trechos onde os acumulados passaram dos 300 mm correspondendo ao dobro e até ao triplo do que é esperado para o mês, segundo a [média histórica \(1984-2014\)](#).



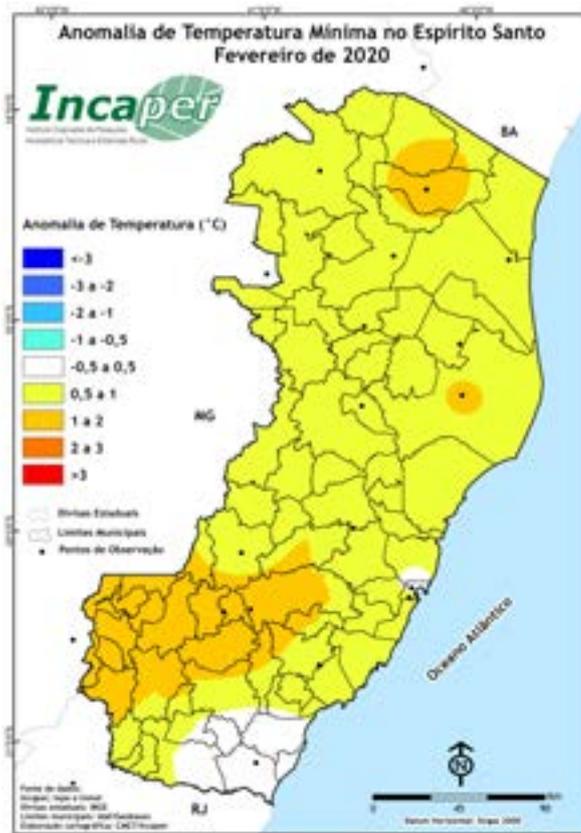
Refletindo a distribuição espacial da chuva ao longo do mês, o Índice de Precipitação Padronizada (SPI) mostrou que a metade sul do Estado e o trecho mais ao sul da metade norte enquadraram-se nas categorias moderadamente e severamente úmidas. Trechos das Regiões Sul e Serrana, inclusive, estiveram extremamente úmidos. Por outro lado, grande parte da metade norte do Estado esteve dentro da normalidade.

3 TEMPERATURA MÁXIMA MENSAL



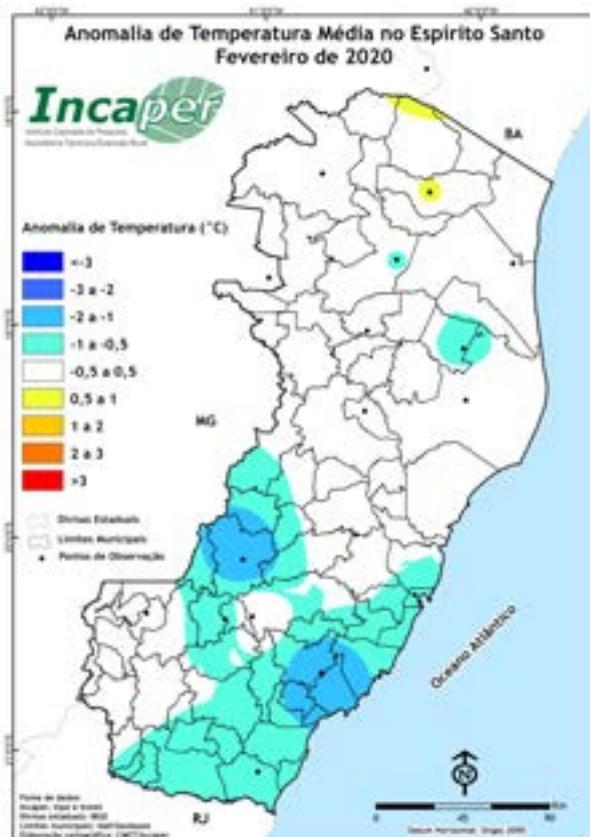
Devido à distribuição espacial das chuvas que foram mais intensas e frequentes na metade sul do Estado, a temperatura máxima acabou ficando até 2 °C abaixo da [média histórica \(1984-2014\)](#) nessas áreas, sendo principalmente no litoral sul. Por outro lado, no extremo norte do Estado, as tardes estiveram até 2 °C acima dessa média.

4 TEMPERATURA MÍNIMA MENSAL



A maior cobertura de nuvens observada no território capixaba ao longo do mês e principalmente durante as noites e madrugadas fez com que as temperaturas mínimas estivessem até 1 °C acima da [média histórica \(1984-2014\)](#) em grande parte do Espírito Santo. Nas proximidades do Caparaó e em trechos da Região Serrana, inclusive, chegando a até 2 °C acima dessa média.

5 TEMPERATURA MÉDIA MENSAL



A metade norte do Estado não observou anomalias significativas na temperatura média, devido às flutuações das temperaturas máximas e mínimas, ficando assim dentro da normalidade. Já a metade sul refletiu as anomalias negativas observadas na temperatura máxima. Assim, a temperatura média esteve em torno de 1 °C abaixo da [média histórica \(1984-2014\)](#).

www.incaper.es.gov.br
Facebook: Incaper
Twitter: @incaper
Coordenação de Meteorologia
(27) 3636-9882/ 3636-9883
clima@incaper.es.gov.br
meteorologia.incaper.es.gov.br



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca

